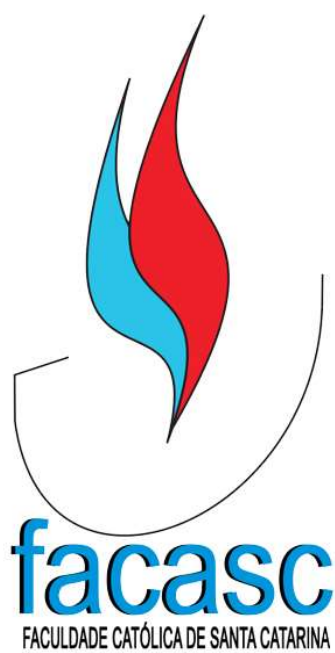


Faculdade Católica de Santa Catarina
Comissão Própria de Avaliação

RELATO INSTITUCIONAL 2020
Nota Técnica N° 062/2014 – INEP/DAES/CONAES



FLORIANÓPOLIS, 2020

APRESENTAÇÃO

Este Relato foi desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Católica de Santa Catarina (FACASC), atendendo às determinações do Ministério da Educação (MEC), constantes da *Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 062 de outubro de 2014*. Seu objetivo é apresentar os processos de gestão desenvolvidos com base na análise dos resultados das avaliações internas e externas a partir de 2017, quando foi realizado o último credenciamento da IES.

Em seu detalhamento, consta breve histórico da IES, os conceitos obtidos nos processos de avaliação, os projetos e processos da autoavaliação, a divulgação e análise dos resultados da autoavaliação, o plano de melhorias a partir dos processos avaliativos, os processos de gestão e a demonstração de evolução institucional.

Os trabalhos desenvolvidos pela CPA da FACASC iniciaram-se em 2012, quando da nomeação dos membros pelo seu primeiro Diretor Geral. Nas reuniões da CPA eram pensadas e reformuladas as avaliações da IES, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a missão e os objetivos da IES, aplicados à comunidade acadêmica, à sociedade civil e aos egressos¹. Os documentos referentes à instalação da CPA, bem como ao seu funcionamento, estão também disponibilizados no *site* da instituição.

Enfim, com a divulgação deste Relato Institucional, a CPA oferece subsídios para a avaliação externa e contribui para que a instituição possa refletir sobre o cumprimento da sua missão e das políticas institucionais e possa também investir de maneira consciente e adequada no aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem e gestão.

¹ As reuniões são realizadas bimestralmente na forma ordinária, e extraordinariamente, quando tenha necessidade.

1 BREVE HISTÓRICO DA IES

A FACASC localizada na Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 1524, Bairro Pantanal, Florianópolis-SC, CEP 88040-001, é uma instituição de cunho educacional, confessional, sintonizada com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que tem por Mantenedora a Fundação Dom Jaime de Barros Câmara (FDJBC), CNPJ 82.898.891/0001-00. **A FACASC foi criada em 12 de março de 2009**, pelo episcopado catarinense, com a finalidade de atender e promover a educação, especialmente no campo da Teologia, levando em consideração que o Estado de Santa Catarina e sua realidade social configuram a principal área de atuação da FACASC, onde se situam as dez dioceses da Igreja Católica da Província Eclesiástica de Santa Catarina, conforme denominação jurídica do Código de Direito Canônico, com o objetivo de contribuir com os educandos numa perspectiva de educação crítica e transformadora da realidade.

A FACASC iniciou seu processo de consolidação no ano de 2012, logo após o seu **credenciamento no dia 30/12/2011** (Portaria N. 1.823 do MEC, Diário Oficial da União N. 1, 02/01/2012, p. 8) e a autorização de seu primeiro curso de graduação em Teologia (Bacharelado), em 24/01/2012 (Portaria N. 5 do MEC, Diário Oficial da União N. 18, 25/01/2012, p. 17-18). **A FACASC é credenciada para o ensino na modalidade presencial.** Os anos de 2012 a 2014, portanto, foram tempos de consolidação, seja da FACASC, seja de seu curso superior em Teologia. Em 2015, o curso de Teologia obteve seu Reconhecimento por meio de Portaria Ministerial e, neste mesmo ano, a FACASC graduou sua primeira turma em Teologia (Bacharelado), com um total de 14 (quatorze) alunos. E, a partir desta data, novas turmas concluíram seus estudos com êxito culminando com a colação de grau: em 2016 foram 15 (quinze) alunos; em 2017 foram 13 (treze) alunos; em 2018 foram 34 (trinta e quatro) alunos no processo de convalidação de curso livre e 16 (dezesseis) alunos oriundos do processo regular; em 2019 foram 24 (vinte e quatro) alunos e em 2020 foram 13 alunos. Portanto, nestes 09 (nove) anos de caminhada, como IES, a FACASC possui 129 alunos egressos de seu curso superior em Teologia, e, em 2021, o curso de Teologia (Bacharelado) conta com 71 (setenta e um) alunos matriculados em suas 4 (quatro) fases em andamento².

Considerando que **a área de atuação da FACASC é a Teologia**, entre 2017 e 2020 foram promovidas **atividades de extensão comunitária**: cursos, simpósios, exposições, debates, produção e entrega de mensagens, dentre outros. Com as atividades extensionistas a FACASC atingiu, em 2017, um total de 535 pessoas; em 2018, foram alcançadas 567 pessoas e em 2019, a FACASC alcançou 1958 pessoas, destas 817 participaram de cursos certificados e 1141 pessoas participaram das atividades: a) visita guiada à exposição realizada na FACASC em parceria com o Museu do Holocausto, de Curitiba, chamada *Nossa luta: A perseguição aos negros durante o Holocausto*; b) recebimento de mensagens sobre Luto e Esperança Cristã, produzidas por alunos do Curso de Extensão *Esperança Cristã como superação de nossas perdas*. E, em 2020, atingiu 425 pessoas, destas 217 participaram de cursos certificados e 208 pessoas participaram das *lives*: a) Ação Concreta de Encerramento do mês a Bíblia; b) VIII Encontro Inter-religioso: Dia Internacional da Tolerância; c) Semana de Iniciação Científica e Pesquisa da FACASC.

² Em 2021 a FACASC comemora 10 anos de atividade.

A partir de 2018, tendo reestruturado o seu Programa de Extensão Comunitária, a FACASC **instituiu o Programa de Iniciação Científica e Pesquisa** para estimular a produção do conhecimento na área da Teologia, sistematizando sua área de concentração com as linhas de pesquisas para a atuação dos núcleos de estudos e pesquisa já existentes, instituindo inclusive bolsas de pesquisa para os discentes envolvidos. Em 2018, o PICP distribuiu 02 bolsas; em 2019, 03 bolsas; e em 2020, 02 bolsas de pesquisa, que culminaram em publicações de artigos junto a Revista Encontros Teológicos e outros periódicos e apresentação em Seminários e Semanas de Iniciação Científica e Pesquisa.

No mesmo período, de 2017 a 2020, o **Programa de Pós-Graduação** acompanhou o encerramento dos cursos: Gestão Eclesial (2015-2017), certificando 17 alunos; Catequese – Iniciação à Vida Cristã (2016-2017), certificando 23 alunos; Catequese – Iniciação à Vida Cristã (2018-2020), com 28 alunos; e Mediação e Acompanhamento Pastoral de Famílias (2018-2020), com 12 alunos. E ainda, quatro turmas de especialização estão com as atividades em andamento: Mediação e Acompanhamento Pastoral de Famílias (2018-2021), com 17 alunos; Gestão Eclesial (2018-2021), com 11 alunos; Juventude, Religião e Cidadania (2019-2021), com 21 alunos; e Catequese - Iniciação à Vida Cristã (2019-2021), com 38 alunos.

Para atender ao que se propõe pedagogicamente, por meio das políticas acadêmicas e de gestão, a FACASC conta com **07 docentes** em *regime parcial* (06 doutores e 01 mestre) e, para o semestre letivo 2020/1 contou com **10 docentes** em *regime horista* distribuídos entre docência e atividades de gestão (06 doutores, 03 mestres e 01 especialista). O semestre letivo 2020/2 contou com **11 docentes** em *regime horista* distribuídos entre docência e atividades de gestão (06 doutores, 02 mestres, 01 especialista e 02 graduados).

A FACASC, a partir dos **processos avaliativos**, vem implementando melhorias quer estruturais, quer nas políticas de gestão e acadêmicas, como por exemplo: a) a partir de um plano de melhorias a IES efetuou reformas na área externa do prédio e nas instalações internas: banheiros; áreas de convivência; acessibilidade e sinalização; reestruturação da área de tecnologia e comunicação e melhoria da rede de internet; adequação do espaço físico do Acervo; b) as políticas de gestão contemplaram: revisão da estrutura organizacional da IES e seu Organograma; a implementação do Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo e Docente; apoio para a capacitação do corpo técnico-administrativo; c) a adequação dos documentos institucionais a modalidade remota de ensino para atender a legislação federal, estadual e municipal decorrente da pandemia da COVID-19; d) e as políticas acadêmicas garantiram: a convalidação do curso livre de Teologia; a continuidade da formação de docentes, incluindo a liberação, sem vencimentos, para a formação *stricto sensu* de docentes.

Desde o último Ato Regulatório e observando o exposto acima, a FACASC vem atendendo a legislação vigente por meio de um planejamento contínuo de suas ações para a melhoria de suas instalações físicas e de sua proposta pedagógica, evidenciando-se assim a sua evolução institucional no período avaliativo.

2 CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

A FACASC, em junho de 2010, recebeu a visita para o processo de autorização de curso e obteve o **conceito final 4** (quatro), que foi promulgado através da Portaria Ministerial Nº 5, de 24/01/2012. Em setembro de 2010, recebeu a visita para o processo de credenciamento e obteve **conceito 4** (quatro), que foi promulgado pela Portaria Ministerial Nº 1823, de 30/12/2011. A tabela abaixo apresenta os conceitos dos atos regulatórios:

Ato Autorizativo	Conceito	Documento	Publicação
Credenciamento	4	Portaria Nº 1823, de 30/12/2011.	DOU N. 1, de 02/01/2012, p. 8.
Autorização de Curso (Teologia)	4	Portaria Nº 5, de 24/01/2012.	DOU N. 18, de 25/01/2012, p. 17-18.
Reconhecimento de Curso (Teologia)	4	Portaria Nº 493, de 29/06/2015.	DOU N. 122, de 30/06/2015, p. 14.
Recredenciamento	3	Portaria Nº 205, de 03/02/2017.	DOU N. 26, de 06/02/2017, p. 23.
Renovação de Reconhecimento de Curso (Teologia)	4	Portaria Nº 267, de 03/04/2017.	DOU N. 65, de 04/04/2017, p. 70-75.
Renovação de Reconhecimento de Curso (Teologia)	4	Portaria Nº 206, de 25/06/2020.	DOU N. 128, de 07/07/2020, p. 58-69.

Por ocasião do Credenciamento, o Conceito obtido foi 4 (quatro), disposto nas 3 (três) Dimensões avaliadas (Organização Institucional, Corpo Social e Instalações Físicas). Após a divisão por Eixos, com a Portaria 92, de 31/01/2014, a FACASC recebeu a avaliação externa para recredenciamento em 2016, obtendo o **conceito 3** (três), conforme segue: 1) Planejamento e Avaliação institucional (3,4); Desenvolvimento Institucional (3,6); Políticas Acadêmicas (3,4); Políticas de Gestão (2,6); Infraestrutura Física (4,6).

Os cursos de Graduação em Teologia começaram a ser avaliados pela primeira vez em 2015, através do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), e a IES obteve o **conceito 4** (quatro), conforme a Portaria Nº 209, de 07/03/2017, publicada no Diário Oficial da União (DOU), em 07/03/2017. Em 2018, em nova edição do ENADE, o curso obteve **conceito 3** (três), conforme Portaria Nº 858, de 04/10/2019, publicado no DOU em 07/11/2019, p. 92. Deste conceito, derivou o **índice CPC 4** (quatro), com renovação automática de reconhecimento de curso dado pela Portaria 206, de 25/06/2020 (DOU N. 128, de 07/07/2020).

A tabela abaixo apresenta o histórico de índices alcançados pela FACASC:

Ano	Índice	Valor
2010	Conceito Institucional	4
2015	Índice Geral de Cursos	4
2016	Conceito Institucional	3
2016	Índice Geral de Cursos	4
2017	Índice Geral de Cursos	4
2018	Índice Geral de Cursos	4
2018	Índice Geral de Cursos Contínuo	2.9710
2019	Conceito Preliminar de Curso	4

3 PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A CPA, atendendo às diretrizes propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), realiza processos de autoavaliação institucional, com o objetivo de auxiliar a comunidade acadêmica e direção da IES, em vista do aperfeiçoamento contínuo e da inovação dos serviços educacionais e de gestão, por meio das seguintes etapas:

Planejamento envolve: a) o processo de avaliação em si, explicitado no Plano de Avaliação, culminando na elaboração dos questionários para aplicação; b) a avaliação institucional do primeiro semestre que contempla a avaliação das disciplinas em curso; c) a avaliação institucional do segundo semestre, que contempla a avaliação das disciplinas em curso, do coordenador de curso e os 5 eixos estabelecidos pelo SINAES, incluindo o corpo técnico-administrativo; d) a avaliação também é estendida à comunidade externa e aos egressos. Devido a pandemia os questionários aplicados em 2020 foram ajustados a modalidade de ensino e a outras atividades na forma remota.

Sensibilização que se dá por cartazes, *e-mails*, divulgação no *site* institucional, visitas às salas de aula, motivação do corpo docente, do corpo técnico-administrativo e dos egressos.

Aplicação dos questionários via sistema de gestão educacional Unimestre, com formulários quantitativos e qualitativos, que garantem a não identificação dos participantes. No caso da avaliação com os egressos, a aplicação se dá por meio de formulário eletrônico. A comunidade externa participa por meio de formulários impressos disponíveis na recepção da IES, ou quando da realização de eventos.

Acompanhamento da avaliação efetuado durante o período de avaliação pelos membros da CPA, para corrigir problemas de acesso ao sistema, ajustes de calendário e outras dificuldades existentes durante o processo.

Tabulação e divulgação de dados que ocorre após o encerramento da avaliação, com a extração dos dados do sistema Unimestre e organização impressa por grupos: disciplinas, docentes, discentes, coordenação, gestão. A **divulgação** ocorre com publicação em murais da IES, com participação da CPA nas reuniões dos órgãos colegiados, para estudo com os membros, e pela publicação dos relatórios no *site* institucional.

Elaboração de relatórios para a comunidade acadêmica a partir dos dados tabulados, acompanhado de uma análise quantitativa e qualitativa dos itens avaliados. A partir dos resultados da autoavaliação, são gerados os seguintes relatórios: o *Informativo Institucional à Comunidade Acadêmica* com os dados gerais, no qual são destacados três a quatro quesitos com os maiores índices obtidos nas categorias: Muito bom, Bom, Regular e Fraco; o *Relatório Anual de Autoavaliação*, anexado no sistema e-MEC e divulgado no *site* institucional com os dados compilados resultantes da autoavaliação.

A CPA também elabora outros relatórios: a) *Relatório de Ações Concretas* apresentado para toda a comunidade acadêmica com as melhorias implementadas durante o ano em curso; b) *Indicativos para a Direção*, destinados à direção da IES, compostos pela interpretação dos dados coletados nas avaliações em vista da melhoria da gestão acadêmica e do desenvolvimento institucional.

Arquivamento dos dados que se dá em forma de relatórios impressos e armazenados na sala da CPA e disponíveis para a comunidade acadêmica no *site* da FACASC. E ainda, no sistema de gestão acadêmica Unimestre ficam arquivados os dados coletados durante a avaliação.

A CPA permanece seguindo esses passos no processo de autoavaliação desde o último ato regulatório, em 2017, quando passou a contar com a participação da Sociedade Civil e dos Egressos no processo de autoavaliação.

4 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Segue abaixo, o **índice de participação** da comunidade acadêmica nas *Autoavaliações Institucionais* com participação ao longo do período, onde percebemos uma variação de participação dos corpos discentes e docentes, com diminuição nos anos 2017/2 e 2019/2, porém com aumento de participação em 2018/2 e 2020/2. Já o corpo técnico-administrativo apresentou significativa melhora de participação em 2020/2.

Autoavaliação	Discentes	Docentes	Técnicos-Administrativos
2017/1	62,2%	88,2%	---
2017/2	61,1%	79,5%	86,6%
2018/1	63,4%	100%	---
2018/2	78,8%	93,3%	66,6%
2019/1	67,0%	83,3%	---
2019/2	53,0%	77,7%	41,6%
2020/1	68,2%	100%	---
2020/2	84,1%	95,6%	90,9%

As tabelas seguintes registram o **índice de satisfação** da comunidade acadêmica em relação aos cinco eixos, separadas por grupo (discentes, docentes, técnicos-administrativos). Os dados apresentados referem-se às *Autoavaliações Institucionais* realizadas sempre no segundo semestre letivo de cada ano. Seguem destacados, em negrito, os índices que apresentaram maior grau de satisfação. **Porém, todos os índices precisam ser considerados para uma avaliação sistemática e progressiva.** Os índices de 2020 foram influenciados pela pandemia da COVID-19, quando as atividades da IES foram desenvolvidas em modalidade remota.

Autoavaliação – Discentes	2017/2	2018/2	2019/2	2020/2
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	MB* - 32,2% B - 41% R - 16,1% F - 10,7%	MB - 25% B - 40,3% R - 16,6% F - 13,8% NP** - 4,1%	MB - 31,5% B - 40,7% R - 15,3% F - 9,7% NP - 2,8%	MB - 37,7% B - 47,2% R - 13,2% F - 1,9% NA - 0%
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	MB - 25,6% B - 41% R - 22,6% F - 10,7%	MB - 16,4% B - 39,4% R - 27,2% F - 12,7% NC - 2,8% NO - 1,4%	MB - 26,8% B - 48,1% R - 13,6% F - 8,2% NC - 1,9% NO - 1,4%	MB - 33,0% B - 42,4% R - 18,9% F - 4,8% NA - 0,9%
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	MB - 25% B - 48,9% R - 18,6% F - 7,5%	MB - 20,4% B - 53,8% R - 16,8% F - 8,7%	MB - 22% B - 52% R - 12,5% F - 10,3% NO - 3,2%	MB - 48,7% B - 32,3% R - 13,3% F - 5,7% NA - 0%
Eixo 4 – Políticas de Gestão	MB - 47,2% B - 38,8% R - 10,7% F - 3,3%	MB - 43,6% B - 40,5% R - 9,5% F - 3,3% NO - 2,7%	MB - 39,9% B - 43,6% R - 5,3% F - 8,6% NO - 2,5%	MB - 40,7% B - 36,8% R - 12,2% F - 8,4% NA - 1,9%
Eixo 5 – Infraestrutura Física	MB - 39,3% B - 40,5% R - 9,5% F - 6,8% NO - 3,9%	MB - 34,7% B - 46,5% R - 13,1% F - 5,6%	MB - 32,2% B - 44,5% R - 12,4% F - 10,8%	MB - 43,2% B - 35,6% R - 15,4% F - 2,9% NA - 2,9%

MB* - Muito Bom / B - Bom / R - Regular / F - Fraco / NP - Não Participo / NO - Não posso opinar / NC - Não conheço

O corpo docente avalia com critério **BOM** todos os eixos até 2019, com considerável aumento de satisfação em 2020. Destacam-se os Eixos 3, 4 e 5 com índices de satisfação crescentes. Seguidos pelos Eixos de Desenvolvimento Institucional e de Planejamento e Avaliação Institucional com índices estáveis de satisfação.

Autoavaliação – Docentes	2017/2	2018/2	2019/2	2020/2
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	MB - 41,7% B - 54,1% R - 4,2% F - 0	MB - 28,5% B - 67,8% R - 3,5% F - 0	MB - 30,8% B - 53,8% R - 11,5% F - 3,8%	MB - 64,7% B - 29,4% R - 0% F - 0% NA - 5,9%
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	MB - 52,7% B - 38,9% R - 5,6% F - 2,7%	MB - 28,5% B - 52,3% R - 19% F - 0	MB - 41% B - 46,2% R - 10,3% F - 2,5%	MB - 53% B - 38,2% R - 5,9% F - 0% NA - 2,9%
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	MB - 15% B - 66,7% R - 16,7% F - 1,6%	MB - 25% B - 58,9% R - 12,5% F - 0,8% NO - 2,7%	MB - 18,3% B - 56,7% R - 17,3% F - 4,8% NO - 2,9%	MB - 41,2% B - 52,9% R - 5,9% F - 0% NA - 0%
Eixo 4 – Políticas de Gestão	MB - 45,4% B - 44,4% R - 7,4% F - 0,9% NO - 1,8%	MB - 43,1% B - 49,5% R - 6,6% F - 0,6%	MB - 37,8% B - 50,2% R - 9,8% F - 2,1% NO - 0	MB - 41,2% B - 47,1% R - 11,7% F - 0% NA - 0%
Eixo 5 – Infraestrutura Física	MB - 35% B - 54,2% R - 5% F - 2,5% NO - 3,3%	MB - 32,4% B - 55,5% R - 9,7% F - 2,4%	MB - 37,3% B - 53,8% R - 8,3% F - 0,6%	MB - 47,1% B - 50% R - 2,9% F - 0% NA - 0%

MB* - Muito Bom / B - Bom / R - Regular / F - Fraco / NP – Não Participo / NO – Não posso opinar / NC - Não conheço

O corpo docente avalia o Eixo de Planejamento e Avaliação Institucional com ótimo índice de satisfação em relação ao processo de autoavaliação. De modo geral, avaliam com critério **BOM** os demais eixos. Destaca-se o significativo incremento do conceito Muito Bom nos Eixos 2 e 3, especialmente para as Políticas Acadêmicas e para os Eixos 4 e 5.

Autoavaliação – Técnicos-Administrativos	2017/2	2018/2	2019/2	2020/2
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	MB* - 7,7% B - 84,6% R - 7,7% F - 0	MB - 41,6% B - 54,1% R - 4,1% F - 0	MB - 36,1% B - 52,8% R - 11,1% F - 0	MB - 30% B - 50% R - 20% F - 0 NA - 0
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	MB - 23,1% B - 41% R - 28,2% F - 7,7%	MB - 25,3% B - 55,5% R - 16,5% F - 2,7% NO - 0	MB - 16,7% B - 40% R - 40% F - 3,3%	MB - 10% B - 50% R - 30% F - 0 NA - 10%
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	MB - 11,5% B - 50% R - 34,6% F - 3,8%	MB - 2,7% B - 36,1% R - 27,8% F - 16,6% NO - 16,6%	MB - 13,3% B - 26,7% R - 33,3% F - 10% NO - 16,7%	MB - 23,3% B - 43,3% R - 20% F - 6,7% NA - 6,7%
Eixo 4 – Políticas de Gestão	MB - 19,2% B - 47,4% R - 18% F - 6,4% NO - 9%	MB - 19,7% B - 60,5% R - 17,6% F - 3%	MB - 20% B - 46,25% R - 25% F - 8,75%	MB - 23,3% B - 43,4% R - 30% F - 0% NA - 3,3%
Eixo 5 – Infraestrutura Física	MB - 46,2% B - 42,3% R - 6,4% F - 5,1%	MB - 29,1% B - 54,1% R - 15% F - 1,6%	MB - 38% B - 57% R - 4% F - 1%	MB - 30% B - 50% R - 20% F - 0% NA - 0%

MB* - Muito Bom / B - Bom / R - Regular / F - Fraco / NP – Não Participo / NO – Não posso opinar / NC - Não conheço

O corpo técnico-administrativo avalia com critério **BOM** a maioria dos eixos. Os Eixos 2 e 3 apresentaram aumento na satisfação dos envolvidos. Os demais Eixos mantiveram estabilidade no conceito bom.

A partir dos dados coletados, percebemos a necessidade de implementar ações que visem atender os objetivos e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional da FACASC, aprimorando o estudo e a divulgação dos dados coletados pela CPA com toda a comunidade acadêmica, para que a máxima “*Avaliar para planejar a melhoria da qualidade*” seja efetivada.

5 PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

De acordo com o PDI 2015-2019 e 2020-2024 seguem listadas as ações planejadas para os períodos, agrupadas segundo os eixos do SINAES.

Ações Planejadas para 2017 – 2019	
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Acolher e implementar os indicativos apontados nos relatórios da CPA.
	Garantir a realização semestral da Avaliação Institucional.
	Estudar nos órgãos colegiados e com os estudantes relatórios produzidos pela CPA.
	Investir na capacitação dos membros da CPA.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Afirmar a autoimagem da FACASC, em sua comunicação com o MEC, com a sociedade, com a Igreja e em suas relações internas.
	Proporcionar aos estudantes condições de aproximação com a realidade social.
	Estabelecer pontos de relação da IES com as principais questões da sociedade contemporânea.
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Consolidar o curso de graduação em Teologia (bacharelado).
	Incentivar a Iniciação Científica e Pesquisa, por meio de bolsas de pesquisa institucionais.
	Ampliar dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> .
	Estruturar o Programa de Extensão Comunitária.
	Favorecer a acessibilidade digital.
	Implantar o curso de Administração Pública (bacharelado).
Eixo 4 – Políticas de Gestão	Instituir o Comitê de Ética em Pesquisa.
	Efetivar o Plano de Cargos e Salários para o Corpo Docente e Técnico-Administrativo.
	Incentivar a participação de membros do Corpo Técnico-Administrativo em cursos de aperfeiçoamento próprios à sua função.
	Ampliar e realizar convênios.
Eixo 5 – Infraestrutura Física	Investir na contratação e qualificação do Corpo Docente, visando à preponderância de doutores.
	Expandir o acervo bibliográfico e a hemeroteca (física e virtual) bem como a permuta da Revista Encontros Teológicos com revistas científicas.
	Melhorar a estrutura física e organizacional da IES.
	Ampliar a capacidade da rede de <i>internet</i> .
	Consolidar, otimizar e profissionalizar as ações do acervo institucional.
	Melhorar a sinalização para mobilidade pessoal interna e no estacionamento do pátio externo.
	Ampliar a infraestrutura de laboratórios e investir em novas tecnologias.

Ações Planejadas para 2020 – 2024	
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Promover e ampliar imagem da FACASC, em sua comunicação com o MEC, com a sociedade, com a Igreja e em suas relações internas
	Acolher, avaliar e implementar os indicativos apontados nos relatórios da CPA.
	Garantir a realização semestral da Avaliação Institucional.
	Apresentar a CPA e os resultados da Avaliação Institucional à comunidade acadêmica
	Investir na capacitação dos membros da CPA.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Celebrar a história da teologia em Santa Catarina como promoção da missão da IES.
	Estudar novas possibilidades de realização de cursos de extensão e de pós-graduação da IES nas dioceses catarinenses e manter os existentes.
	Prestar serviços de assessorias aos organismos pastorais do Regional Sul IV da CNBB e das dioceses catarinenses, bem como a outras denominações religiosas e organizações da sociedade civil.
	Proporcionar aos estudantes condições de aproximação com a realidade social e eclesial.
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Caracterizar o curso de graduação em Teologia pelo eixo transversal pastoral.
	Promover a interdisciplinaridade entre as unidades curriculares/disciplinas do curso
	Estruturar o PPC para atender a Resolução CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a curricularização da extensão na Educação Superior.
	Promover o acompanhamento e revisão do PPC nos órgãos colegiados.
	Acompanhar o processo de agregação do ITESC junto ao CES para concessão do título canônico aos bacharéis em Teologia.
	Dar continuidade aos cursos de pós-graduação em nível de especialização já existentes na IES.
	Avaliar a realização e os resultados dos cursos existentes.
	Criar outros cursos de pós-graduação em nível de especialização conforme demanda de setores da Igreja e da sociedade.
	Iniciar as tratativas com IES interessada, sobre possibilidade de estabelecer parceria (MINTER)
	Criar e efetivar comissão de estudos para implantação de curso <i>stricto sensu</i> em teologia (MINTER)
	Efetivação de exigências mínimas para implantação de curso <i>stricto sensu</i> em teologia (MINTER)
	Efetivação de curso <i>stricto sensu</i> em teologia interinstitucional, no caso de acordo entre as IES (MINTER)
	Criar e efetivar comissão de estudos para implantação de mestrado em teologia.
	Efetivação de exigências mínimas para implantação de mestrado em teologia.
	Fomentar a participação do corpo docente e discente nos núcleos de estudos e pesquisa existentes.
	Oferecer atividades extensionistas para atender as demandas da comunidade.
Apoiar o desenvolvimento de projetos de iniciação científica e pesquisa em Teologia e ciências afins	
Estimular o corpo docente a realizar pesquisas no âmbito da teologia e ciências afins.	

	Dar continuidade ao processo de seleção de projeto de pesquisa, por meio da concessão de bolsa pesquisa.
	Buscar parcerias com outras IES para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica e pesquisa
	Estimular a comunidade acadêmica na participação da Semana de Iniciação Científica e Pesquisa.
	Cumprir os critérios para melhor qualificação da revista <i>Encontros Teológicos</i> no ranking da <i>Qualis</i> .
	Incrementar o apoio ao discente, através de salas de atendimento, ouvidoria, bolsas de estudo e bolsa pesquisa.
	Manter a realização de convênios com universidades, centros universitários e faculdades, e outras entidades, para uso comum de bibliotecas, meios tecnológicos e outros.
	Manter convênio com ITESC, com normativas para a integração dos estudantes seminaristas no regime da IES, com o fim de conceder-lhes bacharelado eclesiástico em teologia.
	Manter atualizado o banco de dados de egressos.
	Divulgar junto aos egressos as atividades da IES.
	Proporcionar, aos egressos, oportunidades de formação continuada e permanente.
	Divulgar nas dioceses catarinenses os cursos e atividades da IES.
Eixo 4 – Políticas de Gestão	Fomentar a oferta de novos cursos.
	Estudar a possibilidade de parceria para locação dos espaços disponíveis.
	Acompanhar e avaliar a planilha de custos mensal.
	Reestruturar o setor de Ouvidoria.
	Reavaliar o Plano de Cargos e Salários.
	Incentivar a participação de docentes em eventos acadêmico-científico-culturais.
	Aprimorar o uso do sistema de gestão educacional UNIMESTRE.
	Oferecer formação continuada regularmente.
	Incentivar os docentes na participação dos núcleos de pesquisa, na produção científica e publicação.
	Promover política de qualificação do Corpo Técnico-Administrativo.
	Incentivar a participação do Corpo Técnico-Administrativo em cursos de aperfeiçoamento.
	Acompanhar e avaliar o relatório de gestão de Competências, Habilidades e Atitudes do Corpo Técnico-Administrativo.
	Elaborar e implementar estratégias de comunicação e marketing
Elaborar e implementar estratégias de gestão documental	
Eixo 5 – Infraestrutura Física	Adequar a infraestrutura quanto à acessibilidade.
	Promover sinalização adequada, interna e externa, para a mobilidade.
	Modernizar a rede lógica da instituição.
	Reformar a Sala de T.I. para instalação dos equipamentos e acessórios.
	Realizar os Serviços de Manutenção Predial.
	Melhorar a infraestrutura de salas de apoio.
	Expandir o acervo bibliográfico e a hemeroteca (física e virtual).
	Adequar espaços na biblioteca para estudo individual e em grupos.
Consolidar, otimizar e profissionalizar as ações do acervo institucional.	

6 PROCESSOS DE GESTÃO

A IES desenvolveu as seguintes atividades de 2017 a 2020:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: A partir dos **Indicativos** para a Direção Geral percebe-se a **evolução institucional** da IES, por meio de: Avaliação permanente dos cursos (graduação e pós-graduação) por meio da CPA conforme Projeto de Autoavaliação; Repasse do resultado da autoavaliação para a Direção da IES e comunidade acadêmica por meio de murais da IES; Estudo dos Relatórios da Autoavaliação nas reuniões da CPA; Apresentação dos relatórios da CPA para o corpo docente na Formação Continuada; Capacitação dos membros da CPA; Atualização das perguntas dos questionários aplicados na autoavaliação; Divulgação e motivação permanente da importância da avaliação institucional para toda a comunidade acadêmica.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: A partir dos resultados das avaliações externas e internas a **evolução institucional** da IES se deu por meio de: Divulgação do PDI no *site* da IES, bem como da missão, visão e valores em exposição nos murais, biblioteca e salas de aula; Manutenção da identidade visual da IES (uniforme, crachá, papel timbrado, folders e *banner* institucional); Implantação do Programa de Iniciação Científica e Pesquisa (PICP), com seu regulamento, colegiado e núcleos de estudos e pesquisa; Reestruturação do Programa de Extensão Comunitária, a partir de seu regulamento; Aumento de oferta dos cursos/atividades de extensão comunitária na sede e fora da IES, envolvendo docentes e discentes do curso; Promoção de atividades sobre direitos humanos, igualdade étnico-racial e responsabilidade social por meio da realização de eventos culturais: a) Exposição Meio Século de Pintura; b) Mostra Fotográfica Missionária; c) Exposição Nossa Luta: a perseguição aos negros durante o Holocausto; foram realizadas *lives*: Encerramento do mês da Bíblia e arrecadação de recursos para o Centro Social Dulce dos Pobres e Encontro Inter-religioso: Dia Internacional da Tolerância. E ainda, apoio e realização de encontros inter-religiosos com registro em livro do encontro de 2017: *Mulheres e Religiões: para além da tolerância*; c) Semana de Iniciação Científica e Pesquisa da FACASC. Com relação à responsabilidade socioambiental, foi implantado o “Projeto Reciclar” para a separação dos resíduos sólidos na IES, além da campanha “Adote uma garrafinha” para conscientização da redução de uso de copos descartáveis, com premiação de “Selo Verde” entre as turmas. Adequação dos documentos institucionais ao ensino na modalidade remota em razão da pandemia da COVID-19 em atenção a legislação em vigor.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: A partir dos resultados das avaliações externas e internas a **evolução institucional** das políticas acadêmicas da IES se deu por meio de: Revisão do Projeto Pedagógico de Curso de Graduação em Teologia em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Teologia aprovadas em 2016; Atualização do Regulamento para os Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação conforme as propostas de iniciação científica e pesquisa da IES; Ampliação da oferta e realização de cursos de pós-graduação *lato sensu* em função da demanda: I) Gestão Eclesial, II) Catequese – Iniciação à Vida Cristã, III) Mediação e Acompanhamento Pastoral de Famílias, IV) Juventude, Religião e Cidadania; Efetivação do PICP através de: a) Capacitação sobre pesquisa e iniciação científica para o corpo

docente e discente; b) Definição da área de concentração e linhas de pesquisa; c) Editais de Seleção de Projetos de Pesquisa, com recursos da IES; d) Realização da Semana de Iniciação Científica e Pesquisa; e) Criação do Comitê de Ética em Pesquisa; f) Parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina para participação dos discentes nas atividades do Grupo de Pesquisa em Filosofia da Informação; g) Adequação da Revista Encontros Teológicos para atender à demanda de indexação da *Qualis*; Reestruturação do Programa de Extensão Comunitária em conformidade com a Resolução CNE/CES 07/2018; Aumento de oferta de atividades extensionistas, de forma gratuita; Execução de curso de pequena duração (Evangelho segundo Lucas), com materiais disponíveis no sistema de gestão acadêmica Unimestre; h) Incentivo e publicação discente e docente na revista da IES e outros periódicos; i) Atendimento aos estudantes por meio do programa de permanência com bolsa institucional e de nivelamento.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: A partir dos resultados das avaliações externas e internas a **evolução institucional** das políticas de gestão da IES se deu por meio de: Contratação da empresa *Neo Labor* para elaboração e apresentação do Plano de Cargos e Salários para o Corpo Docente e Técnico-Administrativo, seguido de implementação e aplicação da avaliação de desempenho conforme a descrição dos cargos presentes no Plano de Cargos e Salários. Revisão no ano de 2020. Aprimoramento da política de capacitação dos membros do corpo técnico-administrativo; Investimento na formação continuada dos docentes a partir de temas identificados nas reuniões colegiadas e oriundos das avaliações; Ampliação do corpo docente com novas contratações e o retorno de professores licenciados; Manutenção de convênio/contrato com instituições educacionais para uso das dependências da IES, e campanhas de donativos para complementação da receita da IES em vista de sua sustentabilidade financeira.

Eixo 5 – Infraestrutura Física- A partir dos resultados das avaliações externas e internas a **evolução institucional** da infraestrutura física da IES se deu por meio de: Aquisição de 821 novos títulos para a atualização do acervo da biblioteca; Manutenção de assinaturas e permutas de 26 revistas eletrônicas, nacionais e internacionais, e de 19 livros digitais; Digitalização do acervo de mapas e sua disponibilização no *site* da FACASC; Substituição do sistema do acervo de livros e revistas da biblioteca (*Biblioshop*) pelo Unimestre; Reforma e modificação do *layout* das salas de aula; Reforma geral da Sala Magna; Reforma e adequação das salas de suporte técnico e administrativo; Reforma da sala de convivência (refeitório); Colocação de piso tátil na área interna; Melhoria da sinalização do espaço interno da IES, com atenção à pessoas com deficiência; Reforma de seis (06) banheiros (03 masculinos e 03 femininos) e dois (02) adaptados para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida; Aquisição de novos equipamentos de informática; Ampliação da capacidade de banda larga da internet *wifi*; Aquisição de um servidor com sistema operacional *Windows Server* para o *backup* dos computadores do corpo técnico-administrativo, entre outras funções; Inclusão de dois (02) computadores, por meio de doação, para pessoas com deficiência, um (01) na biblioteca e outro no laboratório de informática; Aquisição de equipamentos para o laboratório de comunicação “Estúdio Pe. Ney Brasil Pereira”; Aquisição de duas impressoras; Aquisição de cinquenta (50) carteiras novas, tipo universitárias, para as salas de aula; Reforma e melhoria da parte externa do edifício da IES, com pintura e instalação de rede de para-raios; Revitalização dos jardins e das escadas de acesso com colocação de corrimões e pinturas.

7 DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

No que diz respeito ao **processo de avaliação**, a CPA parte das potencialidades e fragilidades indicadas nas autoavaliações, evidenciando as prioridades nos indicativos apresentados aos gestores. O *Relatório de Ações Concretas* de cada ano registra o que foi assumido e executado no rol dessas prioridades.

Para isso acontecer, a CPA se organiza por meio do planejamento interno para avaliações, por meio de questionários aplicados a toda a comunidade acadêmica. Os dados coletados são analisados, registrados e divulgados em seguida. E ainda, por meio de cursos de capacitação de seus membros procura manter atualizada as competências da CPA.

Os **processos de gestão** da FACASC levam em conta as recomendações das avaliações externas e internas, por meio de ajustes nas metas presentes no PDI respectivo ao período em questão. As ações implementadas buscam superar os desafios apontados nos processos avaliativos para a melhoria da qualidade do ensino.

No mesmo período, a IES empenhou-se na revisão de um novo PDI (2020-2024), incluindo revisão de seu Organograma para implementação do plano de carreira, cargos e salários para corpo docente e técnico-administrativo.

Outras recomendações tocantes à estrutura física também foram contempladas pela gestão da IES, atendendo a requisitos legais de segurança e acessibilidade, por meio de reformas internas com sinalizações no piso, nas escadas e melhorias e ampliação das instalações sanitárias.

A **evolução institucional** da FACASC se apresenta a partir da reestruturação organizacional em seu quadro docente, privilegiando doutores, e na contratação de membros para o corpo técnico-administrativo. Esta evolução se caracteriza pela implementação do plano de carreira e de cargos e salários para os corpos docente e técnico-administrativo e pela promoção de cursos de capacitação e atualização de ambos os corpos.

Outra evolução fortemente percebida diz respeito à área de tecnologia da informação e comunicação, com ampliação da rede de *internet*. Também ocorreram reformas internas para melhoria de atividades e conforto da comunidade acadêmica: Sala Magna, estúdio de gravação, sala de convivência e refeitório para o corpo técnico-administrativo, salas de aula, sala dos professores, biblioteca, estacionamento e reforma externa no prédio.

A evolução da gestão acadêmica também é percebida por meio da revisão constante dos regulamentos de coordenações e setores para manterem-se atualizados conforme a legislação vigente. E ainda, a revisão do Regimento Interno da FACASC em vista da elaboração do novo PDI.

A CPA está comprometida com o acompanhamento destes processos, mantendo reuniões regulares de seus membros e direcionando ações aos gestores para a melhoria constante da IES.

“Avaliar para planejar a melhoria da qualidade”